

Chuva forte causa prejuízos na Bahia

Diante a situação, o governador Jerônimo está monitorando as áreas mais atingidas do estado

Foto: Romildo de Jesus

VINICIUS VIANA
ESTAGIÁRIO

As fortes chuvas que caíram na cidade de Salvador e no interior do estado deixaram rastros de destruição desde a última sexta-feira (21). Houve deslizamentos de terra, ameaças de desabamento e casas alagadas em diversas regiões, gerando transtornos para a população.

Em Salvador, a lama de uma construção invadiu ao menos 10 casas no bairro do Cabula. Os moradores relataram que tiveram prejuízos com eletrodomésticos e móveis. De acordo com a Defesa Civil de Salvador (Code-sal), foram registradas 185 solicitações relacionadas à chuva até as 16h20 da tarde de ontem (24). Entre elas estão, 30 ameaças de desabamento de imóveis, 22 ameaças de deslizamento e 72 avaliações de imóveis alagados.

Já no sul e no extremo sul da Bahia, pontes e estradas foram interditadas devido aos estragos causados pelas chuvas. Além disso, houve registros de desabamento de encosta em Ilhéus, transbordamento de rio em Itapitanga, deslizamento de terra na região de Santa Cruz da Vitória e decretos de estado de emergência na cidade de Porto Seguro

JERÔNIMO SOBREVOA CIDADES ATINGIDAS

Diante dessa situação, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, sobrevoou as áreas mais atingidas pelas chuvas em Porto Seguro, Belmonte e Santa Cruz Cabrália, municípios situados no extremo sul baiano. Acompanhado dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, o governador avaliou os danos causados pelas chuvas e anunciou medidas para atender às demandas emergenciais das cidades afetadas. Além disso, Jerônimo autorizou a construção de 696 moradias para famílias que perderam suas casas devido às

fortes chuvas que atingiram a região entre o final de 2021 e o início de 2022.

"Sobrevoamos a região e vimos os estragos causados pelas fortes chuvas. Viemos prestar nossa solidariedade e fizemos o combinado de continuar juntos, nesse momento de emergência e depois para a recuperação dos pontos necessários, tanto na cidade quanto na zona rural", afirmou o governador Jerônimo Rodrigues. O governador informou ainda que a Conder, junto com a engenharia da Prefeitura de Santa Cruz Cabrália, vai elaborar o projeto para a recuperação da região.

O ministro Waldez Góes declarou que a prioridade é garantir atendimento imediato aos municípios vitimados por eventos de desastres ambientais. "A política do Governo Federal é de estar sempre presente, desde o primeiro momento, em todo país, para garantir ajuda humanitária, restabelecimento e reconstrução de áreas porventura atingidas por eventos naturais. Além das ordens de serviço de hoje, estamos assistindo também os municípios atingidos por chuvas neste momento, a exemplo de Ilhéus e Santa Cruz Cabrália".

Já o ministro-chefe da Casa Civil e ex-governador da Bahia, Rui Costa, afirmou que a reconstrução dos imóveis e a segurança da população vulnerável são prioridades. "O Governo Federal está empenhado em agilizar as reconstruções nas áreas de desastres naturais. Aqui, o Governo do Estado já tinha iniciado



ESTRAGOS

Alagamentos foram registrados em vários pontos da capital baiana; situação pior está no interior, no Extremo Sul

obras em dezenas de municípios e hoje a gente veio dar início imediato à construção dessas quase 700 casas". O ministro ainda sinalizou que o Ministério da Integração vai encabeçar um projeto para a contenção de encostas em conjunto com as prefeituras municipais.

Foto- Manu Dias



Mais de cinco mil desalojados

Com base em informações recebidas das prefeituras locais, a Superintendência de Proteção e Defesa Civil da Bahia (Sudec) atualizou, na tarde desta segunda (24), os números referentes à população atingida pelas enchentes que ocorrem em algumas regiões do estado. Até o momento, são 16 desabrigados, 5.096 desalojados e 412 outros afetados em decorrência dos efeitos diretos do desastre.

Os dados correspondem às ocorrências registradas em 24 municípios atingidos. Desses, quatro estão com decreto de Situação de Emergência (SE): Santa

Cruz Cabrália, Ilhéus, Belmonte e Porto Seguro. As demais cidades afetadas pelas chuvas são: Anagé, Caraíbas, Caravelas, Eunápolis, Guaratinga, Ibirapuã, Itabela, Itabuna, Itagimirim, Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas, Vereda e Vitória da Conquista.

Até a manhã desta segunda (24), a Sudec já enviou sete caminhões com donativos de kits humanitários para atender às populações, incluindo as comunidades indígenas, dos municípios que se encontram em situação de emergência. Ao todo, foram encaminhadas 26 toneladas

de alimentos, oito mil litros de água mineral, mil colchões, mil cobertores e 17 mil metros quadrados de lona para cobertura de encostas.

RESGATE DE VÍTIMAS

O Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA) permanece atuando nas regiões Sul e Extremo Sul. No último domingo (23), 31 bombeiros da capital e interior continuaram no resgate de vítimas das áreas de risco na região de Santa Cruz Cabrália. Os militares também entregaram donativos às vítimas da chuva. Os moradores das regiões ainda estão recebendo auxílio no atendimento pré-hospitalar (APH).

PELOURINHO

Moradores e comerciantes protestam por mais segurança

Após os constantes assaltos a turistas na região do Centro Histórico de Salvador, sendo o último ocorrido no último sábado (22), será realizado nesta sexta-feira (28), a partir das 10h, no Largo do Terreiro de Jesus, uma manifestação pacífica por mais segurança.

O até será realizado pela comunidade que vive, trabalha e transita pelo Centro Histórico de Salvador – entre empreendedores, trabalhadores, moradores, representantes de instituições públicas e privadas, associações ligadas aos setores de Turismo e Cultura, produtores culturais e artistas.

A manifestação tem como objetivo cobrar das autoridades municipais, estaduais e federais ações concretas na resolução dos inúmeros problemas que o Centro Histórico de Salvador enfrenta, e sensibilizar a opinião pública para um dos piores momentos que uma das mais preciosas regiões de nosso país vive no que se refere a segurança pública, ordenamento dos informais, assédio e extorsão aos visitantes,



Foto- Romildo de Jesus

VIOLÊNCIA

Assaltos estão ocorrendo com maior frequência na região do Centro Histórico

preservação do patrimônio, falta de infraestrutura e muito mais.

O Centro Histórico dará seu recado e pretende chamar a atenção para o grave problema que enfrentamos hoje de desordem, abandono e caos.

RELATÓRIO ENTREGUE ÀS AUTORIDADES

No dia 28 de fevereiro, após audiência realizada com autoridades do

Governo do Estado e da Prefeitura de Salvador, onde foi firmada a promessa de se montar um Grupo de Trabalho reunindo autoridades destas instâncias e da sociedade civil, a pedido das próprias autoridades, foi realizado um amplo relatório com os problemas enfrentados no Centro Histórico e sugestões para resolvê-los. O documento foi entregue ao Secretário de

Turismo do Estado, Maurício Bacelar e à Secretária de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Salvador, Mila Paes. O prometido Grupo de Trabalho não foi formado, nenhuma ação foi implementada e o que se viu no último final de semana com a agressão aos turistas romenos vem acontecendo rotineiramente e a cada dia com mais violência.

MÚSICA

Mãeana, Tainá e Tori lançam single em homenagem a São Jorge

Um convite para abraçar os dragões que nos habitam. É o que propõe Mãeana, Tainá e Tori com o single "A Bela é a Fera", que é uma composição encomendada a João Bernardo para uma ocasião especial de um rito em homenagem a São Jorge. A faixa já está nas plataformas de música embalada pelo universo da MPB, trazendo uma atmosfera calma e etérea.

Nesta canção, as cantoras trazem à tona o paradoxo do dragão. "O guerreiro e o dragão são a mesma mulher e merecem a chance de encontrar a harmonia. Não há dragão a ser vencido ou derrotado, mas sim incorporado ao imaginário coletivo como um amigo fiel e protetor. Nossas emoções mais intensas, profundas e incompreendidas em vez de aniquiladas podem

habitar uma canção e voar livres a soltar fogo e amor céu afora.", explicaram.

"A Bela é a Fera" surge então deste desejo de afirmar "eu sou o dragão" e soando quase como uma prece, nos convida a abraçar os dragões que nos habitam. Passeando pela MPB, a canção tem como destaque o violão, que é



conduzido pelas vozes, somadas a sintetizadores, bateria minimalista e uma guitarra melódica criando uma paisagem sonora acolhedora.